

Ciclo de Exposições sobre Arte no Rio de Janeiro



Helio Oiticica
"Relévo espacial"
óleo/madeira - 163 x 115 cm
1959/1960

Exposição de Arte Neoconcreta
Museu de Arte Moderna, RJ - 1980
Col. Carlos Vergara

1. NEOCONCRETISMO / 1959-1961
2. GRUPO FRENTE / 1954-1956
3. I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ABSTRATA
Hotel Quitandinha / 1953

Museu de Arte de Belo Horizonte
Pampulha · de 17.4 a 19.5.1985

Museu de Arte Contemporânea/USP
Parque Ibirapuera · de 30.5 a 23.6.1985

Apoio e Realização
galeria de arte BANERJ

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Cultura

Rio: vertente construtiva

Estão reunidas aqui, para uma apresentação simultânea, as três mostras iniciais do "Círculo de Exposições sobre Arte no Rio de Janeiro", que a **galeria de arte BANERJ** vem realizando desde setembro do ano passado. A ideia de reunir-las num único evento tem sentido: elas cobrem o filão construtivo da arte abstrata brasileira dos anos 50, sediada no Rio.

De fato, foram os artistas vinculados à "vertente Mondrian" que se apresentam na I Exposição Nacional de Arte Abstrata, realizada no Hotel Quitandinha, Petrópolis, em 1953, que, juntos com outros artistas cariocas ou residentes no Rio, iriam constituir, no ano seguinte, a base do Grupo Frente (1954/1956), liderado por Ivan Serpa e apoiado por Mário Pedrosa e Ferreira Gullar.

Pouco depois, o Grupo Frente vai ser a base da dissidência carioca dentro do movimento concreto brasileiro, o Neoconcretismo (1959/1961).

Assim, ao longo de quase uma década, vemos nos três tempos da arte construtiva produzida no Rio de Janeiro, um núcleo central constituído pelos mesmos personagens: Aluísio Carvalho, Décio Vieira, Lygia Clark e Lygia Pape, no plano teórico, Mário Pedrosa, Ivan Serpa e Abraham Palatnik seguem juntos no Grupo Frente, mas não estão presentes no Neoconcretismo. Os irmãos César e Hélio Oiticica, além de João José da Silva Costa e Rubem Ludolf, todos geométricos, muito jovens e discípulos de Serpa, começam suas carreiras no Grupo Frente.

César e João José se assumem como arquitetos, abandonando a pintura, o segundo, que Pedrosa definiu certa vez como "nossa mais rigorosa concretista", tendo retornado a ela recentemente. Ludolf, também arquiteto, chegou a participar da mostra nacional de arte concreta, no Rio, em 1957, mas acabou ficando fora do Neoconcretismo. Weissmann foi frequentista, concreto e neoconcreto, enquanto Amílcar de Castro só vai aparecer na etapa derradeira, neoconcreta.

O objetivo do ciclo de exposições que a **galeria de arte BANERJ** vem realizando é reexaminar os agrupamentos, grupos, movimentos ou exposições-marcos surgidos ou realizadas no Estado. Em alguns casos, trata-se mesmo de autêntico resgate. Como tenha enfatizado sempre, não se quer exaurir o exame de todas as questões colocadas por estas exposições, mas apenas oferecer elementos para uma reflexão por parte de críticos, historiadores, pesquisadores, estudantes e artistas. O caráter destas exposições é sobretudo didático-documental.

As mostras sobre o Grupo Frente e a I Exposição Nacional de Arte Abstrata do Quitandinha, reunidas num único catálogo, foram levadas ao interior do Rio de Janeiro, refazendo, assim, historicamente, o mesmo percurso. De fato, afora revisitar Petrópolis, foram mostradas em Resende e Volta Redonda, cidades que receberam exposições do Grupo Frente, em 1956, dentro de um projeto de interiorização da arte de vanguarda.

A reunião destas três mostras em uma, e sua apresentação no Museu de Arte de Belo Horizonte e no Museu de Arte Contemporânea da USP tem, não apenas um caráter de homenagem a estas duas instituições pelo excelente trabalho cultural que vem realizando, mas tem, também, uma explicação objetiva. Há um evidente paralelismo no desenvolvimento histórico da arte construtiva no Rio e em São Paulo: o Grupo Ruptura está para o Concretismo, como o Grupo Frente para o Neoconcretismo. O Neoconcretismo, como se sabe, foi uma dissidência do movimento concreto: muitos artistas aqui presentes participaram dos dois movimentos. Antônio Maluf que integrou a mostra do Hotel Quitandinha, e Willys de Castro, Hércules Barsotti e Theon Spanúdis, neoconcretos, sempre residiram em São Paulo. Por outro lado, na passagem da figura para a abstração ocorreu, na obra de Weissmann, quando este residia em Belo Horizonte, onde também nasceu Lygia Clark e onde ainda reside Amílcar de Castro. Minas Gerais sempre revelou, em sua arte, uma vocação construtiva.

Mas acima dos vínculos geográficos, grupais ou afetivos, está a questão cultural. O exame do Neoconcretismo e de seus antecedentes históricos, não interessa apenas ao Rio de Janeiro. Sua repercussão foi nacional e duradoura. O mesmo se pode dizer do movimento concreto.

Além das obras-pinturas, esculturas, objetos, relevos, gravuras, desenhos, livros, poemas - esta exposição reúne ampla documentação textual e iconográfica e dois amplos catálogos, o primeiro, sobre o Neoconcretismo, com textos de Ferreira Gullar e Wilson Coutinho, o segundo, sobre o Grupo Frente e a Exposição do Hotel Quitandinha, com textos de Edmundo Jorge e deste crítico.

Frederico Morais

1. NEOCONCRETISMO / 1959-1961

Barsotti, Hércules

- 1. "Branco/preto"
óleo/tela - 99,5 x 50 cm
1960
Coleção Adolpho Leirner, SP
- 2. "Branco/preto/branco"
óleo/tela - 119 x 39,8 cm
1958/1960
Coleção Raquel Babenco, SP

Carvalho, Aluísio

- 3. "Cromática"
óleo/tela - 62 x 79 cm
1960
Coleção João Sattamini, RJ
- 4. "Cromática 17"
óleo/tela - 19 x 27 cm
1960
Coleção Vera Pedrosa, RJ
- 5. "Cubos"
óleo/cimento - 16,5 x 16,5 x 16,5 cm
1960
Coleção do artista, RJ
- 6. "Ritmo centripeto-centrifugal"
óleo/tela - 60 x 60 cm
1958
Coleção Ferreira Gullar, RJ

Castro, Amílcar

- 7. Sem título
escultura em ferro - 30 cm de diâmetro
s/d
Coleção Sr. e Sra. Daniel Tollipan, RJ
- 8. Sem título
escultura em ferro - 50 x 30 cm
s/d
Coleção Sr. e Sra. Daniel Tollipan, RJ
- 9. Sem título
escultura em ferro - 57 x 35 cm
s/d
Coleção Marco Aurélio Mattos, RJ
- 10. Sem título
escultura em ferro - 43 x 81 x 54 cm
1960
Coleção Museu de Arte Moderna, RJ

Gastão, Willy

- 11. "Objeto ativo"
óleo/tela/madeira - 68,8 x 2,2 x 11,3 cm
1958/1960
Coleção Milton Dacosta, RJ
- 12. "Objeto ativo"
óleo/tela/madeira - 92 x 2,2 x 11,3 cm
2º verso, 1960
Coleção Vera Pedrosa, RJ

Clark, Lygia

- 13. "Espaço modulado" (n.º 6)
tinta industrial/madeira - 30 x 90 cm
1959/1960
Coleção João Sattamini, RJ
- 14. "Unidade I"
tinta industrial/madeira - 30 x 30 cm
1959
Coleção Luís Buarque de Hollanda, RJ
- 15. "Planos em superfície modulada"
(n.º 6, série B)
tinta industrial/madeira - 106,5 x 28,7 cm
2º verso, 1958
Coleção Luís Buarque de Hollanda, RJ
- 16. "Planos em superfície modulada"
(n.º 3, série B/2/5)
tinta industrial/madeira - 84 x 84 cm
1958
Coleção João Sattamini, RJ
- 17. "Planos em superfície modulada"
(n.º 4, série B)
tinta industrial/madeira - 114 x 41,5 cm
verso, 1959
Coleção Luís Buarque de Hollanda, RJ
- 18. "Espaço modulado" (n.º 4)
tinta industrial/madeira - 51 x 51 cm
1958
Coleção João Sattamini, RJ
- 19. "Bicho"
alumínio - 24 cm de diâmetro
1960/1961
Coleção Galeria Bonino, RJ
- 20. "Bicho"
alumínio - 20 x 20 cm
1960/1961
Coleção Galeria Bonino, RJ

Oiticica, Hélio

- 21. "Relevo espacial"
óleo/madeira - 153 x 115 cm
1959/1960
Coleção Carlos Vergara, RJ
- 22. "Relevo espacial II"
óleo/madeira - 144 x 60 cm
1960
Coleção Projeto Hélio Oiticica, RJ
- 23. "Relevo espacial III"
óleo/madeira - 145 x 62 cm
1960
Coleção Projeto Hélio Oiticica, RJ
- 24. "Bilateral"
óleo/madeira - 102 x 123 cm
1959
Coleção Projeto Hélio Oiticica, RJ
- 25. "Teocares"
xilogravura - 30 x 29,5 cm
1957/1959
Coleção do artista, RJ
- 26. "Teocares"
xilogravura - 22 x 22,5 cm
1957/1959
Coleção do artista, RJ
- 27. "Teocares"
xilogravura - 40 x 30,5 cm
1957/1959
Coleção do artista, RJ
- 28. "Teocares"
xilogravura - 22 x 22,5 cm
1957/1959
Coleção do artista, RJ
- 29. "Teocares"
xilogravura - 40 x 30,5 cm
1957/1959
Coleção do artista, RJ
- 30. "Teocares"
xilogravura - 49,5 x 25 cm
1957/1959
Coleção do artista, RJ

Pape, Lygia

- 25. "Livro-da-Criação"
guache/cartão - pranchas de 30 x 30 cm
1959
Coleção do artista, RJ
- 26. "Teocares"
xilogravura - 48 x 31,5 cm
1957/1959
Coleção do artista, RJ
- 27. "Lembre"

Oiticica, César

- 16. Sem título
óleo/tela - 64 x 72 cm
c. 1964
Coleção Projeto Hélio Oiticica, RJ

Jardim, Reynaldo

- 43. "Livro-poema" - Coleção Espaço 3
"Poesia Neoconcreta"
21 x 21 cm - 1959
Coleção Projeto Hélio Oiticica, RJ

Pape, Lygia

- 44. "Livro-poema" - Coleção Espaço 5
23 x 23 cm - 1960
Coleção do artista, RJ

Spanúdis, Theon

- 45. "Livro-poema" - Coleção Espaço 2
23 x 23 cm - s/d
Coleção do artista, SP

2. GRUPO FRENTE / 1954-1956

Carvalho, Aluísio

- 1. "Cornucópia"
óleo/tela - 71 x 71 cm
1958/1960
Coleção João Sattamini, RJ
- 2. "Circular n.º 2"
óleo/tela - 81 x 65 cm
1956
Coleção João Sattamini, RJ

Clark, Lygia

- 3. "Maquete de interior n.º 1"
tinta industrial/madeira
3,6 x 49,3 x 18 cm
1958
Coleção do artista, RJ
- 4. "Maquete de interior n.º 2"
tinta industrial/madeira
31,5 x 23,5 x 13 cm
1958
Coleção do artista, RJ
- 5. "Maquete de casa"
óleo/madeira e acetato
5,2 x 80,5 x 26,2 cm
1956
Coleção do artista, RJ

Vieira, Décio

- 31. "Aieluia"
óleo/tela - 66 x 66 cm
1960/1961
Coleção Olly Reinheimer, RJ
- 32. "Quadrados, retângulos e linhas"
óleo/tela - 60 x 60 cm
1961
Coleção particular, SP

Weissmann, Franz

- 33. "Coluna"
duraluminio - 130 x 30 x 20 cm
1957
Coleção do artista, RJ
- 34. "Três pontas"
ferro pintado - 80 x 80 cm
1958
Coleção Norberto Geyerhahn, RJ
- 35. "Ponte"
ferro pintado - 70 x 47 x 47 cm
1958
Coleção Adolpho Leirner, SP

Ibberson, Vincent

- 10. "Composição com hexagonal"
óleo/tela - 46 x 55 cm
1958
Coleção Projeto Hélio Oiticica, RJ

Dillem, Oscar

- 36. "Sexo-ovo"
madeira pintada e bolas de ping-pong
48 x 45 x 45 x 7,5 cm - 1960
Coleção do artista, RJ

Fortes, Carlos Fernando

- 38. "Livro-poema" - Coleção Espaço 4
21 x 21 cm - 1960
Coleção do artista, RJ

Gullar, Ferreira

- 39. "Ara"
madeira pintada - s/d
Coleção do artista, RJ

Forbes de Almeida, Carlos Fernando

- 40. "Pássaro"
madeira pintada - cubo com 30 cm de lado
s/d
Coleção do artista, RJ

Val, Carlos

- 31. Álbum com seis pranchas
(quatro guaches e dois desenhos a nanquim)
31 x 21 cm
Capa, contra-capa
e capa interna de Ivan Serpa
1953
Coleção Alfredo Souto de Almeida, RJ

Ludolf, Rubem

- 12. Sem título
guache/cartão - 23 x 33 cm
1954
Coleção Galeria Bonino, RJ

Spina, Capa

- 13. Sem título
guache/cartão - 23 x 33 cm
1954
Coleção Galeria Bonino, RJ

14. Sem título

- guache/cartão - 36 x 50 cm
1955
Coleção Galeria Bonino, RJ

Martins da Silveira, Elisa

- 15. "Carnaval"
óleo/tela - 30 x 86,5 cm
1952
Coleção Museu de Arte Moderna, RJ

Weissmann, Franz

- 35. "Estrutura linear"
aço esmalhado - 52 x 80 x 66 cm
1954
Coleção do artista, RJ

3. I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE ABSTRAIA Hotel Quitandinha / 1953

Antônio Luiz Cardoso de Melo Silva

- 1. "Composição abstrata n.º 10"
óleo/tela - 81 x 60 cm
1953
Coleção do artista, RJ

Bandeira, Antônio

- 2. "Paisagem aterradora"
óleo/tela - 54 x 65 cm
1953
Coleção Gilberto Chateaubriand, RJ

Carvalho, Aluísio

- 3. "Construção"
óleo/tela - 54,5 x 38 cm
1953
Coleção do artista, RJ

- 4. "Composição"
óleo/tela - 60 x 61 cm
1953
Coleção João Sattamini, RJ

- 5. "Composição"
tinta industrial/madeira - 60 x 100 cm
1953
Coleção João Sattamini, RJ

Maluf, Antônio

- 6. "Progressões de cor crescentes e decrescentes"
tempera/cartão - 60 x 86 cm
1951
Coleção Fábio Penteado, SP

Ostrower, Fayga

- 7. "Troncos"
gravura em metal - 12 x 13 cm
1953
Coleção do artista, RJ

8. "Paisagem" gravura em metal - 20 x 16 cm 1953 Coleção do artista, RJ

Rossini, Perez

- 9. "Composição"
pastel/papel - 30 x 80 cm
1953
Coleção do artista, RJ

10. "Composição" pastel/papel - 30 x 50 cm 1953 Coleção do artista, RJ

Salgado, Zélia

- 11. "Forma"
alumínio - 83 cm de altura
1953
Coleção do artista, RJ

Santa Rosa, Tomás

- 12. Sem título
óleo/tela - 80 x 65 cm
1953
Coleção Museu de Arte Moderna, RJ

Serpa, Ivan

- 13. "Faixas Ritmadas"
tinta industrial/eucatex - 122 x 81,5 cm
c. 1953
Coleção Adolpho Leirner, SP

Waldman (Geiger), Anna Bella

- 14. "Composição"
pastel/papel - 62 x 48 cm
1953
Coleção do artista, RJ